



Riscos à saúde do Trabalhador Rural

Introdução

No Brasil, aproximadamente 17,8 milhões de pessoas estão envolvidas no trabalho rural, número que corresponde a 21,1% da população economicamente ativa do país.

O trabalho rural é a atividade econômica que acontece em meio agrícola, pecuário, de reflorestamento, corte de madeira ou extrativismo vegetal. É considerado trabalhador rural a pessoa que presta serviço no campo regularmente a outra pessoa e recebe por isso e, empregador rural, a pessoa física ou jurídica, proprietária ou não, que explore atividade agroeconômica, em caráter permanente ou temporário, diretamente ou através de prepostos e com auxílio de empregados.

As populações do campo, da floresta e das águas são caracterizadas por povos e comunidades que têm seus modos de vida, produção e reprodução social relacionados predominantemente com a terra. Neste contexto estão os camponeses, sejam eles agricultores familiares, trabalhadores rurais assentados ou acampados, assalariados e temporários que residam ou não no campo. Incluem-se, ainda, as comunidades tradicionais, como as ribeirinhas, quilombolas e as que habitam ou usam reservas extrativistas em áreas florestais ou aquáticas e ainda as populações atingidas por barragens, entre outras.

Para atender às necessidades de atenção à saúde destas populações, o Ministério da Saúde com o objetivo de melhorar o nível de saúde das populações do campo, da floresta e das águas, instituiu no âmbito do SUS, a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA).









A saúde dos trabalhadores é condicionada a fatores sociais, raciais e de gênero, econômicos, tecnológicos e organizacionais relacionados ao perfil de produção e consumo, além de fatores de risco de natureza física, química, biológica, mecânica e ergonômica presentes nos processos de trabalho particulares.

Os acidentes e as doenças relacionados ao trabalho são agravos previsíveis e, portanto, evitáveis. As dores osteomusculares também podem estar associadas a uma sobrecarga do trabalho braçal. O setor agrícola participou com 3,9% do total de acidentes registrados em 2008, segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social. As doenças clássicas relacionadas ao trabalho são a silicose e as intoxicações por metais pesados e por agrotóxicos, mas, lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/Dort), doenças mentais e outras formas de adoecimento mal definidas também estão entre as mais frequentes (BRASIL, 2008).

Neste Informativo falaremos sobre os riscos a que estão expostos nossos trabalhadores rurais e no próximo, aprofundaremos um pouco mais sobre alguns destes riscos.



Fatores de Risco e Danos à Saúde do Trabalhador Rural

Tipo de Risco	Fator de Risco	Situação de Trabalho	Danos à Saúde
Físico	Calor	<ul style="list-style-type: none"> •Trabalho ao ar livre, sob radiação solar, junto a máquinas, motores e caldeiras; •Dificuldades para ingestão de líquidos por falta de acesso a água ou crenças culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> •Câimbras, fadiga e desmaio pelo calor, insolação; 
	Frio, vento e chuva	<ul style="list-style-type: none"> •Trabalho ao ar livre; 	<ul style="list-style-type: none"> •Resfriados, gripes, dor de garganta, faringites, sinusites, etc.;
	Raios (descargas elétricas)	<ul style="list-style-type: none"> •Trabalho em campo aberto por ocasião de tempestades; 	<ul style="list-style-type: none"> •Choque elétrico; 
	Vibração	<ul style="list-style-type: none"> •Operação de máquinas agrícolas, tratores, serra elétrica; •Máquinas que produzem vibração no corpo inteiro ou localizada, particularmente nas mãos e nos braços; 	<ul style="list-style-type: none"> •Lombalgia, doença vascular periférica (varizes, trombozes, etc.), além de lesões por esforço repetitivo e doença osteomuscular -LER/DORT-(tendinite, bursites, etc.);
	Ruído	<ul style="list-style-type: none"> •Trabalho com máquinas: tratores, colhedei- ras, colocação de ferraduras em animais; 	<ul style="list-style-type: none"> •Perda da audição e outros problemas decorrentes da exposição ao ruído, tais como: distúrbios do sono, nervosismo, doenças do estômago e intestino;
	Radiação Solar	<ul style="list-style-type: none"> •Trabalho em campo aberto por longos períodos, com exposição a radiação ultravioleta; 	<ul style="list-style-type: none"> •Câncer de pele; 
Químico	Agentes químicos diversos, fertilizantes e adubos, agrotóxicos na forma de gases, poeiras e névoas; 	<ul style="list-style-type: none"> •Aplicação de adubos e fertilizantes (nitratos, fosfatos e sais de potássio, compostos de enxofre, magnésio, manganês, ferro, zinco, cobre entre outros); •Preparo de misturas e aplicação de agrotóxicos (formicidas, larvicidas, repelentes, fungicidas, esterilizantes, reguladores de crescimento, etc.); •Tratamento e armazenagem de grãos; •Armazenamento e manuseio de fezes e urina de animais podem expor o trabalhador a ácido sulfídrico e amônia •Carcinicultura (cultura de camarão) 	<ul style="list-style-type: none"> •Dermatite de contato, rinites e conjuntivite, intoxicações por agrotóxicos, doenças respiratórias: bronquites, asma, câncer, doença neurológica, alterações de humor e do comportamento; •Alterações hormonais e reprodutivas;

Fatores de Risco e Danos à Saúde do Trabalhador Rural (Cont.)



Tipo de Risco	Fator de Risco	Situação de Trabalho	Danos à Saúde
Biológicos	Bactérias, vírus, fungos, ácaros;	<ul style="list-style-type: none"> •Preparo e manuseio de ração para os animais; feno mofado, ração em decomposição, fibras de cana de açúcar, preparo de cogumelos, tratamento de aves em confinamento. •Manejo de animais; •Trabalho de preparo de solos, limpeza de pastos, capina e colheita 	<ul style="list-style-type: none"> •Rinites, conjuntivites e asma ocupacional, “Pulmão do Agricultor”, brucelose, tuberculose, febre amarela, raiva; •Picadas de cobras, aranhas e abelhas; •Queimaduras por lagartas;
	Picadas de animais peçonhentos;		
Mecânicos	Ferramentas manuais cortantes, pesadas, pontiagudas;	<ul style="list-style-type: none"> •Uso de facão, foice, machado, serra, enxada, martelo; •Ferramentas inadequadas, adaptadas e em mau estado de conservação; 	<ul style="list-style-type: none"> •Lesões agudas: acidentes de trabalho com cortes, esmagamento, etc.; •Lesões crônicas e calosidades
	Máquinas e implementos agrícolas;		
Organização do Trabalho	Relações de trabalho; Precarização; Sazonalidade da produção que impõem sobrecarga de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> •Trabalho distante do domicílio do trabalhador, alojamento precário, com más condições de saneamento e conforto; •Alimentação inadequada, longas jornadas de trabalho, sob forte pressão de tempo. Relações de trabalho precárias e rigidamente hierarquizadas; 	<ul style="list-style-type: none"> •Sofrimento mental; •Distúrbios de sonos e de humor; •Fadiga; •DORT.

Fonte: Adaptado de DIAS, 2006.

Participe! Envie-nos sugestões, acontecimentos, reportagens, fotos de eventos relacionados à Saúde do Trabalhador...

Rua Sergipe, 402 - Jd. dos Estados
79.020-160 – Campo Grande– MS

**CEREST REGIONAL
CAMPO GRANDE**

Tel.: 67 3314-3718
E-mail: cerestregional@sesau.capital.ms.gov.br



Cantinho Cultural



Mãos do Trabalhador

- Homenagem ao Trabalhador Rural -

Inspirado nas mãos do inesquecível Mestre Alcindo!



MÃOS DO TRABALHADOR

Vilma Piva

Palma aberta com grandes traços
Enveredando por toda a mão,
Linhas que se confundem
Com trabalho e oração.

Dedos grossos e alongados
Tentáculos da ocupação
Se separados pela distância,
Curvam-se na força da união.

Mãos fortes, calejadas,
Em seus traços reveladores
Na extensão e profundidade
Expõem a labuta e a seriedade.

E no côncavo da palma da mão
Mãos postas em oração
No aconchego da fé
Uma à outra se entrelaçam
A pedir proteção a São José.

E no âmago dessas mãos
Repousam com valentia
As sementes germinadoras
Do sustento de cada dia.

Direitos Autorais Reservados ®



As imagens e figuras foram obtidas em sites, blogs e homepages da internet, cujo objetivo é harmonizar os textos, tornando a leitura mais agradável e compreensível.

Para saber mais, clique no texto e acesse as fontes consultadas para este informativo:

Condições de vida, trabalho, saúde e doença dos trabalhadores rurais do Brasil. Elizabeth C. Dias. RE-NAST, fev. 2006. Acesso em: jan. 2017.

Formas de trabalho rural no Brasil. Alunosonline—Portal UOL. Acesso em: jan. 2017.

Poesias e Prosas. Acesso em: jan. 2017.

Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta. Ministério da Saúde, 2013.